

Madeira 14-20

Relatório de Execução Anual do Programa

Madeira 14-20

Ano 2016

Resumo para os Cidadãos

Cofinanciado por:





Programa Operacional

Objetivo: Investimento no Crescimento e no Emprego

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2014-2020

Número do programa (CCI): 2014PT16M2OP006

Designação do programa: Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020

Decisão da Comissão: C(2014) 10193 de 18.12.2014

Relatório de Execução Anual - Resumo para os Cidadãos

Ano do relatório: 2016

Data de aprovação pelo Comité de Acompanhamento: 12.06.2017

Nota Introdutória

Em cumprimento do estipulado no artigo 50.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, a partir de 2016 e até 2023 inclusive, os Estados-Membros têm de apresentar à Comissão um relatório anual sobre a execução de cada Programa Operacional no exercício financeiro anterior.

A Autoridade de Gestão (AG) deve apresentar o relatório anual de execução ao respetivo Comité de Acompanhamento (CA) para análise e aprovação, o qual será, posteriormente, enviado formalmente à Comissão Europeia.

O Relatório de Execução Anual do Programa Madeira 14-20, relativo ao ano de 2016, apresenta-se em conformidade com as disposições regulamentares comunitárias, designadamente o artigo 50º do Regulamento acima identificado. Pretendeu-se, neste, dar uma visão global da implementação do Programa, nas suas diferentes perspetivas - estratégica, operacional e financeira - por forma a possibilitar a análise anual do Programa de acordo com o estipulado no artigo 51º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro.

A coordenação global do Relatório de Execução Anual coube ao Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM), enquanto Autoridade de Gestão (AG) do Programa Madeira 14-20, em articulação com os contributos de cada organismo associado à gestão, nomeadamente o Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM (IDE, IP-RAM) e o Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM). É também de realçar o papel da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (Agência, IP), enquanto Autoridade de Coordenação, pela colaboração e pela disponibilização de informação indispensável à elaboração do presente relatório.

O Relatório de Execução Anual integra igualmente este Relatório Resumo dirigido aos cidadãos, sendo ambos os documentos objeto de publicitação (artigo 50.º, n.º 9, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro), nomeadamente através da sua divulgação no sítio de internet do Programa Madeira 14-20 e do portal Portugal 2020.

1. Identificação do Relatório de Execução Anual

CCI	2014PT16M2OP006
Título	Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020
Ano do relatório	2016
Data de aprovação do relatório pelo Comité de Acompanhamento	12.06.2017

2. Apresentação do Programa Operacional

O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020 (Madeira 14-20) foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C(2014) 10193, de 18 de dezembro, o que permitirá à RAM cofinanciar operações no âmbito das componentes Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE).

A arquitetura de Eixos Prioritários do Programa Madeira 14-20 e os objetivos específicos associados às Prioridades de Investimento selecionadas refletem as opções estratégicas regionais constantes do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2014-2020 e encontram-se alinhados com as prioridades estratégicas formuladas pela Estratégia Europa 2020 e pelo Programa Nacional de Reformas (PNR), no enquadramento dos Domínios temáticos da Competitividade e Internacionalização, da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de

Recursos, do Capital Humano e da Inclusão Social e Emprego.

As opções do Programa Madeira 14-20 encontram-se, igualmente, em linha com as prioridades da política de coesão para as Regiões Ultraperiféricas (RUP) sendo de salientar a relevância atribuída, por um lado, ao Apoio às Pequenas e Médias Empresas (quer no âmbito do reforço da competitividade via acesso aos Sistemas de Incentivos, quer em sede Compensação por Sobrecustos) e, por outro lado, à abordagem da Dimensão Social.

O Programa Madeira 14-20 está estruturado em doze eixos prioritários, mobilizando 403 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FEDER (274 milhões de euros) e pelo FSE (129 milhões de euros), que permitirão assegurar um financiamento total de 475 milhões de euros.

Eixos de Intervenção Estratégia Regional	Objetivos Temáticos Política de Coesão	Eixos Prioritários do Madeira 14-20
I&D, Inovação e Energia	Competitividade e Inovação	1. Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
		4. Apoiar a Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores
Competitividade e Internacionalização	Desenvolvimento Sustentável	3. Reforçar a Competitividade das Empresas
		11. Sobrecustos da Ultraperiféricidade
Sustentabilidade ambiental e Coesão Territorial	Formação do Potencial Humano	4. Apoiar a Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores
		5. Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência de Recursos
Formação de competências	Coesão Social	6. Promover Transportes Sustentáveis e Eliminar Estrangulamentos nas Redes de Infraestruturas
		7. Promover o Emprego e Apoiar a Mobilidade Laboral
Coesão Social	Capacidade Institucional	9. Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida
		8. Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza
[Capacitação Institucional]		2. Melhorar o Acesso às Tecnologias de Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade
		10. Reforçar a Capacidade Institucional e a Eficiência da Administração Pública

Sítio web: Foi criado um sítio web para o Programa Madeira 14-20 (www.m1420.madeira.gov.pt/m1420/) com vista a concentrar toda a informação, designadamente as informações gerais, informações específicas, Avisos, manuais, guias, regulamentos, sistema de informação, informação e publicidade ou listagem dos beneficiários.

Este continua a ser o meio de difusão de informação preferencial, pela cada vez mais intensa utilização deste meio, por parte dos cidadãos e potenciais beneficiários.

Em particular no âmbito da promoção do Programa Operacional é um importante instrumento de difusão de informação relevante e de promoção e estímulo junto dos diversos públicos, incluindo todos os potenciais e atuais beneficiários e outros interessados em obter informações sobre o Programa, para diferentes fins (incluindo jornalísticos, estudo e outros).

Figura 1 Sítio web do Programa Madeira 14-20



3. Síntese da Execução Global e por Eixo Prioritário

Apesar do arranque tardio do Programa Madeira 14-20, verifica-se que o mesmo já apresenta uma forte adesão por parte dos beneficiários, em resultado dos 88 Avisos para Apresentação de Candidaturas (AAC), publicados pela Autoridade de Gestão, 57 Avisos cofinanciados pelo FEDER e 31 cofinanciados pelo FSE.

Até final de 2016, já tinham sido apresentadas 2.444 candidaturas (2.397 na vertente FEDER e 47 na vertente FSE).

Desde a sua implementação, o Programa Madeira 14-20 já aprovou 1.054 candidaturas, que absorvem 39% do montante Fundo programado, ou seja, 158.435.303 euros Fundo (361.730.686 euros de Custo Elegível), de um valor global Fundo de 403.347.728 euros. Destas, 1.010 candidaturas foram aprovadas no âmbito do FEDER, ascendendo a 94.804.077 euros Fundo (286.652.520 euros de Custo Elegível), o que representa uma taxa de compromisso de 35% da dotação programada (274.337.728 euros Fundo), sendo que as restantes 44 candidaturas aprovadas, no valor de 63.631.227 euros Fundo (75.078.166 euros de Custo Elegível), foram cofinanciadas pelo FSE, tendo este Fundo já comprometido 49% da sua dotação prevista (129.010.000 euros Fundo).

Até 31.12.2016, o Programa já registava uma taxa de execução de 12%, com um montante validado de 47.167.928 euros Fundo (93.572.007 euros de Custo Elegível), com a vertente FEDER a atingir os 34.309.804 euros Fundo (78.444.802 euros de Custo Elegível), o que corresponde a uma taxa de execução de 13%, verificando-se assim um acréscimo de 10 p.p. face aos 3% registados em 2015.

Relativamente à componente FSE, a qual não registava execução em 2015, a mesma apresenta atualmente uma taxa de execução de 10%, com um montante validado de 12.858.124 euros Fundo (15.127.205 euros de Custo Elegível).

A dinâmica dos Avisos do Madeira 14-20

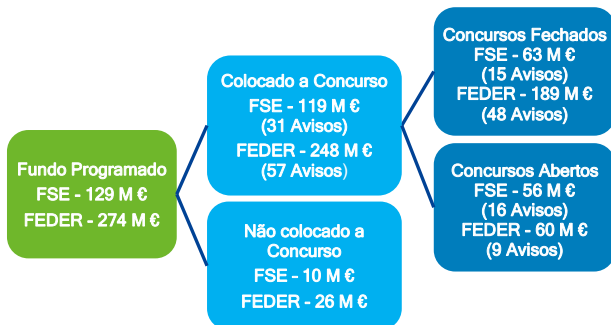
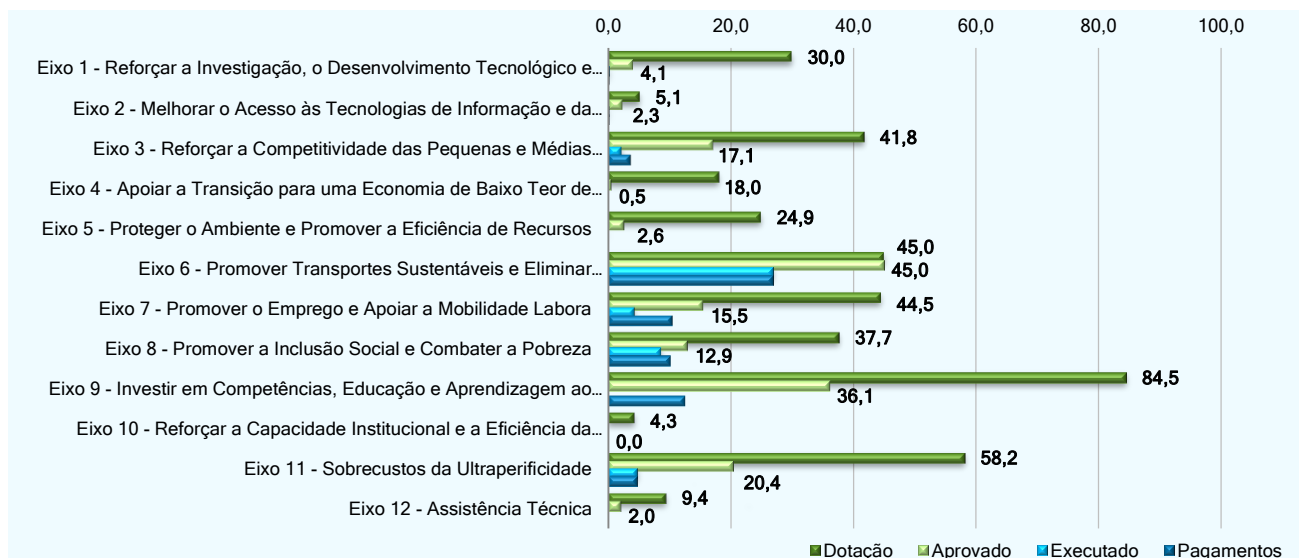


Gráfico 1 Montantes Programados/Aprovados/Executados/Pagos por Eixo Prioritário (Milhões de euros)



Pela análise do **Gráfico 1**, constata-se que nesta fase de desenvolvimento do Programa, os níveis de absorção de recursos FEDER apresentam-se significativamente concentrados no Eixo Prioritário 6. Promover Transportes Sustentáveis e Eliminar Estrangulamentos nas Redes de Infraestruturas, com 47% do valor FEDER aprovado, no qual foi aprovada a única candidatura prevista para esse Eixo, tendo sido comprometido a totalidade da sua dotação (45.000.000 euros Fundo). Seguem-se os Eixos Prioritários 11. Sobrecustos da Ultraperiferidade (22% do valor FEDER) e 3. Reforçar a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas (18% do valor FEDER), com a aprovação de 20.404.308 e 17.063.377 euros Fundo, respetivamente.

Na vertente FSE, o destaque vai para o Eixo Prioritário 9. Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, com 57% do valor FSE aprovado (36.040.347 euros Fundo), seguido dos Eixos Prioritários 7. Promover o Emprego e Apoiar a Mobilidade Laboral (24 % do valor FSE) e 8. Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza (19% do valor FSE), com a aprovação de 15.470.044 e 12.120.836 euros Fundo, respetivamente.

Pode-se igualmente observar que os montantes FEDER executados apresentam-se significativamente concentrados no Eixo Prioritário 6, representando 78% do valor FEDER executado, seguido do Eixo Prioritário 11, com 14% do valor FEDER validado, e do Eixo Prioritário 3 (6% do valor FEDER).

De destacar, na componente FSE, o Eixo Prioritário 8, com 67% do valor FSE executado, seguido do Eixo Prioritário 7, que representa 33% do valor FSE validado.

No que se refere a Pagamentos, no final de 2016, este valor ascendia a 68.826.057 euros Fundo (35.700.036 euros referente à componente FEDER e 33.126.022 euros relativo à vertente FSE), o que corresponde a uma taxa de pagamentos de 17%

Assim, tendo em conta os progressos significativos ocorridos em 2016 face ao ano anterior, constata-se que o Programa atingiu um bom ritmo de execução, perspetivando-se que sejam atingidos os objetivos e metas definidos.

Gráfico 2 Distribuição Fundo por Programação, Aprovação, Execução e Pagamentos

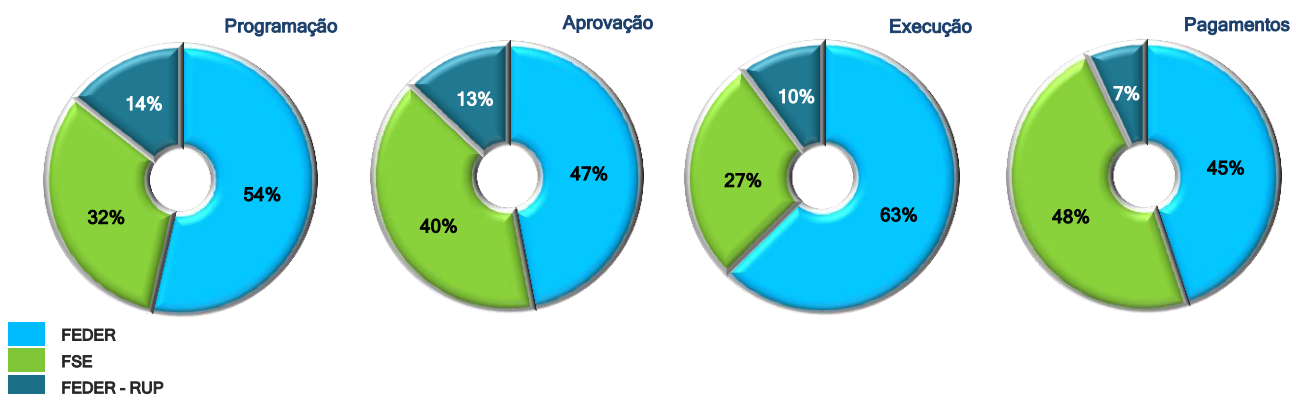
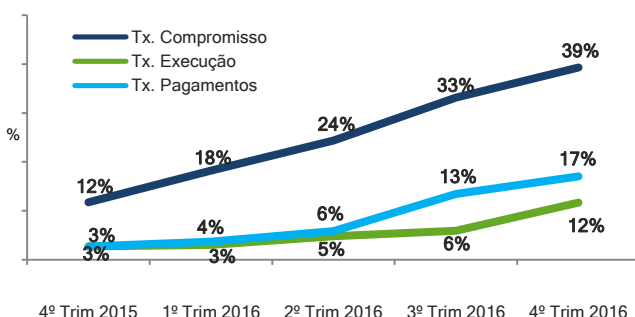


Gráfico 3 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Pagamentos



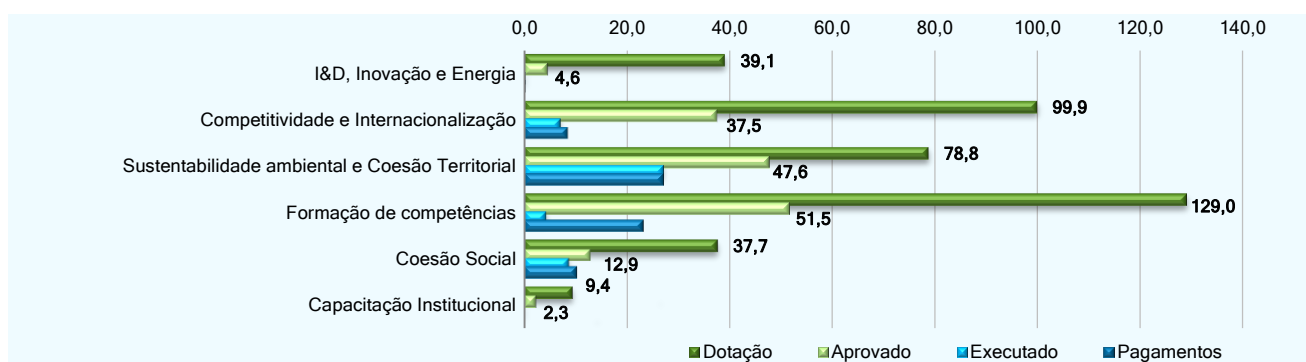
Em termos de fluxos financeiros com a Comissão Europeia (CE), e em conformidade com a legislação em vigor, até 31.12.2016 o Programa recebeu da CE o valor total de 56.001.771 euros (39.324.318 euros FEDER e 16.677.453 euros FSE). Refira-se que 83% deste montante foi recebido pela AG em 2016 (32.881.119 euros FEDER e 13.645.718 euros FSE).

Relativamente a certificação de despesa, 2016 foi o primeiro ano em que a Autoridade de Certificação (AC) submeteu à CE, via SFC2014, o montante total de despesa pública de 45.956.753 euros (39.063.240 euros Fundo), sendo 32.874.876 euros (27.943.645 euros Fundo) referente à componente FEDER e 13.081.877 euros (11.119.595 euros Fundo) relativo à vertente FSE.

O **Gráfico 4** apresenta os valores do programa, distribuídos pelos domínios temáticos, que estão na base da conceção do Programa Madeira 14-20.

Destaque para os níveis de execução dos domínios Temáticos Formação de competências, Competitividade e internacionalização, mas também a Sustentabilidade ambiental e coesão territorial.

Gráfico 4 Montantes por Domínio Temático (Milhões de euros)



4. Resultados Alcançados

Relativamente aos progressos alcançados face aos objetivos do Programa, com base na análise dos indicadores de realização, podemos já constatar alguma dinâmica, de onde se destaca:

- EP 1 ✓ 2 infraestruturas de investigação apoiadas;
 - ✓ 23 projetos de I&D apoiados;
 - ✓ 92 investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas;
 - ✓ aumento de 2 empregos em empresas apoiadas.
- EP 2 ✓ 2 projetos apoiados de disponibilização *online* de serviços públicos.
- EP 3 ✓ 16 novas empresas apoiadas, com um aumento de 40 empregos em empresas apoiadas;
 - ✓ 10 empresas que beneficiam de subvenções, com 1.859.156 euros de investimento privado paralelo ao apoio público às empresas e um aumento de 13 empregos em empresas apoiadas;
 - ✓ 35 PME apoiadas para introdução de produtos novos na empresa, com 11.685.416 euros de investimento privado paralelo ao apoio público às empresas e um aumento de 138 empregos em empresas apoiadas.
- EP 4 ✓ 28 agregados familiares com consumo de energia melhorado;
 - ✓ redução das emissões de gases com efeito de estufa de 20 Toneladas de equivalente CO₂.
- EP 5 ✓ aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio, de 5.750 visitantes;
 - ✓ 1.120 m² de edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas.
- EP 6 ✓ 2,5 km de rodovias regionais intervencionadas.
- EP 7 ✓ 956 desempregados abrangidos, incluindo desempregados de longa duração, dos quais, 425 homens e 531 mulheres.
- EP 8 ✓ 3.167 desempregados abrangidos, incluindo desempregados de longa duração, dos quais, 1.964 homens e 1.203 mulheres.
- EP 11 ✓ 823 empresas apoiadas no funcionamento.
- EP 12 ✓ 2.400 visitantes anuais ao sítio internet do PO.

5. Síntese dos principais problemas identificados que afetam o desempenho do Programa Operacional e medidas adotadas

Dimensões-problema

- ✓ As dificuldades no arranque de determinados objetivos temáticos cofinanciados pelo FEDER e FSE, nomeadamente a eficiência energética, a reabilitação urbana e a formação na Administração Pública;
- ✓ A complexidade na definição e publicitação da regulamentação específica;
- ✓ O desenvolvimento e implementação dos sistemas de informação a ritmos não compatíveis com o arranque do Programa;
- ✓ As dificuldades encontradas com a consolidação de metodologias de custos simplificados no que respeita à vertente FEDER; e
- ✓ O atraso na estabilização do modelo de governação dos instrumentos financeiros do Programa.

Estes constrangimentos induziram atrasos significativos ao nível do lançamento dos avisos de concurso e apresentação de candidaturas, com repercussões ao nível da execução física e financeira do Programa podendo, em alguns Eixos Prioritários, podendo vir a comprometer as metas e resultados assumidos.

Soluções adotadas

- ✓ Criação de um grupo de trabalho, com representantes da AG/OI e da AD&C, com o intuito de acompanhar e potenciar o desenvolvimento e implementação do sistema de informação do FSE (SIFSE);
- ✓ Organização de seminários, sessões de esclarecimento e reuniões da Autoridade de Gestão com os beneficiários para dinamizar a apresentação e execução de candidaturas;
- ✓ Reuniões com parceiros municipais e outras entidades no sentido de acompanhar e fomentar os investimentos previstos;
- ✓ Ações direcionadas de acompanhamento e monitorização com os Organismos Intermédios; e
- ✓ Maior articulação entre a AG e a AD&C, no sentido de serem clarificadas determinadas matérias que possibilite uma melhor execução do Programa, nomeadamente ao nível dos indicadores, custos simplificados e de enquadramento de determinadas candidaturas no Programa.

Glossário de Siglas

AA	Autoridade de Auditoria	IDR, IP-RAM	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
AC	Autoridade de Certificação	IGF	Inspeção-Geral de Finanças
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	IQ, IP-RAM	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
AG	Autoridade de Gestão	OI	Organismo Intermédio
AT	Assistência Técnica	PEC	Plano Estratégico de Comunicação
CA	Comité de Acompanhamento	PME	Pequenas e Médias Empresas
CE	Comissão Europeia	PO	Programa Operacional
IQ, IP-RAM	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	RAM	Região Autónoma da Madeira
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	RUP	Regiões Ultraperiféricas
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	SIFSE	Sistema Informação para a gestão do Fundo Social Europeu
FSE	Fundo Social Europeu	SIGMA	Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos da Região Autónoma da Madeira
IDE, IP-RAM	Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM	EU	União Europeia

Ficha Técnica

Título: Relatório de Execução Anual do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020 - Ano 2016
Resumo para os Cidadãos

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
Travessa do Cabido, nº 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Dezembro de 2017

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

